

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1215-1229

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E COMUNITÁRIA CONTRA MULHERES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

INTRAFAMILIAR AND COMMUNITARY VIOLENCE AGAINST WOMEN: A PUBLIC HEALTH PROBLEM

Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo¹
Ítalo de Macedo Bernardino²
Lorena Marques da Nóbrega³
Sérgio D'Ávila Lins Bezerra Cavalcanti⁴

RESUMO: Introdução: O reconhecimento da violência contra a mulher como um importante problema de saúde pública e uma grave violação dos direitos humanos faz-se necessário para que haja alocação adequada de recursos para a expansão dos centros de atenção social voltados às vítimas de violência. **Objetivo:** Objetivou-se com esse estudo traçar o perfil da violência intrafamiliar e comunitária contra mulher de acordo com as características sociodemográficas das vítimas e dos agressores excluindo os casos de parceiros íntimos. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, de caráter exploratório, com dados secundários oriundos do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) de um município do Nordeste brasileiro. Realizou-se a análise estatística descritiva objetivando caracterizar a amostra. Em seguida, empregou-se a análise de diferença de proporções (teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher quando apropriado) para determinar associação entre mecanismo de agressão e demais variáveis investigadas. **Resultados:** A maioria da amostra tinha entre 30 e 59 anos (32,0%), era solteira (63,6%), possuía baixa escolaridade (65,6%) e não trabalhava (45,9%). O agressor em sua maioria era do sexo masculino (52,7%), sendo geralmente familiar da vítima (96,6%). Prevaleram situações de agressões sem instrumento (80,4%), sendo registradas principalmente aos domingos (18,3%) e à noite (38,7%). **Conclusão:** Portanto, observou-se associação estatística significativa entre mecanismo de agressão e escolaridade, ocupação da vítima, sexo do agressor e período de ocorrência. Dessa forma, foi possível observar um perfil da violência intrafamiliar e

¹ Mestranda pelo departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande (PB), Brasil. Autor correspondente: Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo. Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, CEP: 58429-500, Campina Grande, PB, Brasil. E- mail: taynaribeirof@hotmail.com.

² Doutorando pelo departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

³ Professora substituta pelo departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

⁴ Professor efetivo pelo departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

comunitária contra a mulher de acordo com as características sociodemográficas das vítimas e dos agressores.

Palavras chave: Violência. Violência contra a Mulher. Saúde Pública. Epidemiologia.

ABSTRACT: Introduction: Recognition of violence against women as a major public health and a serious violation of human rights is necessary for adequate allocation of resources for the expansion of social care centers for victims of violence. **Objective:** The goal of this study was to trace the intrafamiliar and community violence profile against women, based on victim's sociodemographic characteristics and their aggressors, excluding close partners cases. **Methods:** An observational study of exploratory character was realized, the data was obtained from Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) of one municipality in Northeast of Brazil. Descriptive statistical analysis were carried in order to classify the samples. Then, a proportion difference analysis (Pearson's chi-squared test or Fisher's exact test when appropriate) was performed to identify association between aggression mechanisms and other variables that were investigated. **Results:** Most of the samples were 30 to 59 years old (32,0%), single women (63,6%), low school level (65,6%), and were unemployed (45,9%). The aggressor was, mostly, a man (52,7%), generally close to the victim (96,6%). Results shown that aggressive cases without instrument prevailed (80,4%), usually occurring on Sundays (18,3%), in night hours (38,7%). **Conclusion:** We conclude a significant statistical association between aggressive mechanisms and school level, victim occupation, sex of the aggressor, aggressive mechanisms and occurrence period. Thus, it was possible to identify an intrafamiliar and community violence profile against women based on victim's sociodemographic characteristics and their aggressors.

Keywords: Violence. Violence against Women. Public health. Epidemiology.